

Relatório Geral da I Conferência Temática da Juventude Camponesa

Tema: Reconstruir no presente, construir o futuro: desenvolvimento, direitos, participação e bem viver.

Realização: Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo – MEPES
Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Espírito Santo – FETAES

Apoio

Secretaria Estadual de Direitos Humanos
Conselho Estadual da Juventude

Data: 06 de outubro de 2023

Formato: Online - Plataforma Zomm



🌻 FETAES Fed.Trab.Rurais Agricultores/as Familiares e MEPES estão convidando você para uma reunião Zoom agendada.

🌻 Tópico: CONFERÊNCIA ESTADUAL TEMÁTICA DA JUVENTUDE CAMPONESA 🌿🌿🌿

📅 Horário: 6 out. 2023 07:30 São Paulo

Entrar Zoom Reunião

<https://us06web.zoom.us/j/85448397112?pwd=vo4m6Pxz1uODEorOjlegSmEGwfDmaO.1>

ID da reunião: 854 4839 7112

Senha: 415935

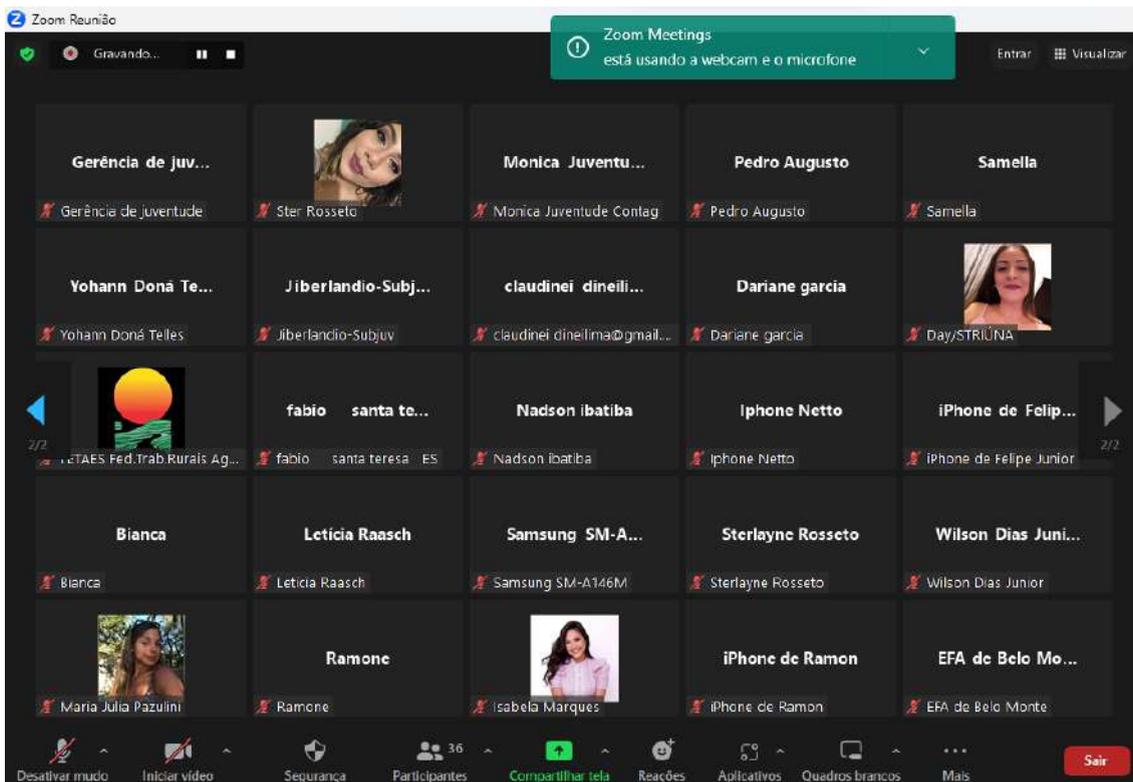
Lista de presença para registro oficial.

https://docs.google.com/forms/d/1If1con6zDeR_fr1ZDz0xhgjOlnvgrH9q8GcAwtRsgGY/edit?usp=drive_web

MOMENTO 1.

ACOLHIMENTOS DOS PARTICIPANTES, FALAS POLÍTICAS, REFLEXÕES E ORIENTAÇÕES.

The image shows a Zoom meeting interface with a grid of 20 participants. The interface includes a top bar with 'Zoom Reunião', a recording indicator, and a status bar indicating 'Zoom Meetings está usando a webcam e o microfone'. The grid consists of 4 rows and 5 columns of participant tiles. Each tile displays a video thumbnail, a name, and a small red microphone icon. The participants are: Felipe - Marilândia, Tadeu-FETAES-ES, Idalgizo - MEPES, Palissa - FETAES, Carlos Dario; EFA Bley, Samella, Yohann Doná Teles, EFA- OLIVÂNIA, CLEBINHO; Larissa Barbosa, Jiberlandio-Subjuv, EFA Alfredo Chaves, claudinei dincili..., Samsung SM-F4...; Gerência de juv..., Dariane garcia, Ster Rossato, Day/STRILUNA, Monica Juventu...; FETAES Fed.Trab.Rurais Ag..., Pedro Augusto, fabio santa te..., Nadson ibatiba, Iphone Netto. At the bottom, there is a control bar with icons for 'Desativar mudo', 'Iniciar video', 'Segurança', 'Participantes' (36), 'Compartilhar tela', 'Reações', 'Aplicativos', 'Quadros brancos', 'Mais', and a red 'Sair' button.



Aos seis dias do mês de outubro de 2023, foi realizada a conferência estadual temática da juventude camponesa, Raissa Secretária de Políticas Sociais de juventude da FETAES deu as boas vindas e convidou Sr. Felipe J Mauricio Pomuchenq do MEPES para início dos trabalhos. Felipe dá o bom dia a todos e todas. Para início, declarou um poema:

“Como pássaro na gaiola o estudante quer voar educação com sentimento tem poder pra libertar o poder de uma abraço abre portas quebra laços da lhe assas para voar relação comercial robotiza o educador. Ação robotizada pratica de domador, estudante que é tomado segue a vida alienado não se faz transformador. Educador que é competente, sua vida é um exemplo não vende informação, constrói conhecimento é o motivador muito mais que o professor compartilha sentimento”. MARCIO MATOS, o Poder do Abraço. Poeta capixaba.

Declarado o poema o Sr. Felipe do MEPES saúda a todos os participantes. O tema dessa conferência seguindo o alinhamento das demais etapas para 4ª Conferência Nacional da juventude é "Reconstruir no Presente, construir o Futuro: Desenvolvimento, Direitos, Participação e Bem Viver" essa é uma conferência temática da juventude do campo organizadas pelas instituições MEPES e FETAES, numa parceria forte com as secretaria Estadual de Direitos Humanos, conselho estadual da juventude, no qual citado a Fabricia como a pessoa que fez essa ponte que oportunizou que a gente pudesse estar aqui nesse momento tão produtivo hoje. Nesse espaço temos várias escolas famílias

agrícolas e a FETAES está representada por vários municípios. Nesse início temos 38 telas abertas porém tem telas com bastante representação de alunos jovens das escolas. Temos escolas tentando entrar ainda. Por questão da qualidade da internet, os jovens têm essa dificuldade. A abertura inicial já deixa registrado que o campo precisa de acesso a internet de qualidade para juventude poder acessar plataformas como essa. O início da nossa conferência já fala por si só na dificuldade de participação dos jovens por dificuldade de internet. Nesse primeiro momento, iremos rodar uma lista de presença, é importante que todas e todos possam preencher as informações para constarem nesta lista de presença, no formulário do google forms. Felipe gostaria de verificar com a Fabrícia se nossa secretária de direitos humanos está na sala ou na ausência dela quem faz o uso da fala de boas vindas na abertura. Fabrícia justificou a ausência da secretária Nara Borgo que está acompanhando uma ordem de desapropriação e referenda o nome do jovem Jiberlandio Miranda Santana que é subsecretário de políticas de juventudes da secretaria de direitos humanos. Felipe então convida o subsecretário de políticas de Juventudes para uso da fala em nome da secretaria de direitos humanos do estado do Espírito Santo. Jiberlandio saúda com bom dia a todos, todas e todes. “Bom dia juventudes é um prazer estar com cada um e cada uma de vocês aqui, bom dia conselho estadual da juventude, na pessoa da nossa presidenta Fabrícia, que vem fazendo um excelente trabalho numa condução exemplar para estar acontecendo a 4ª conferência estadual de juventude. Quero também saudar o Felipe do MEPES para que esse encontro possa estar acontecendo e o Idalgizio do MEPES que também proporcionou. Quero cumprimentar nossas duas amigas capixabas da juventude rural, a Mônica que representa a CONTAG, a Raissa que está representando FETAES. Com eu fui citado aqui para esta iniciando com a fala pela secretaria de estado de direitos Humanos, meu nome é Jiberlandio estou com subsecretário de Políticas para Juventudes, estar participando desse momento, ontem estive no INSTITUTO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO DO ESPÍRITO SANTO (IASSES) que fez uma baita conferência no dia de ontem (05-10/23) e eu disse que participar dessas conferências tem sido uma grande valia para nossa secretaria. As conferências de juventude, não sei se todos aqui têm esse entendimento do que é uma conferência de juventude? Mas a conferência é o ponto principal de ouvir as juventudes. A juventude Brasileira, a juventude capixaba, a juventude temática também como nós estamos fazendo aqui agora, que é discutir com a juventude do campo. Eu tenho dito que, talvez a Mônica possa nos ajudar a reforçar porque conhece bem a realidade dos outros estados da federação, mas o estado do Espírito Santo é um dos poucos estados da federação que trabalha políticas públicas para juventude e que está consolidada. É um estado que tem o conselho estadual de juventude, a maioria dos estados tem um conselho da juventude paritário com a representação do poder público e da sociedade civil com o mesmo número de cadeira. Aqui no Estado do Espírito Santo, o governador Renato Casagrande quando criou a lei do conselho estadual da juventude deu autonomia para sociedade civil ser maior na representatividade do que do poder público. Isso significa que o nosso conselho é de fato voltado para juventude, é um conselho totalmente que a juventude tem direito a voz e voto e um conselho de fato representativo. Por exemplo, nós já tivemos a FETAES que participou do nosso conselho estadual da juventude, já teve uma cadeira da juventude do campo. Nós também temos outras instituições, como por exemplo a APAE, que representa os jovens com deficiência, então é um conselho plural. No estado do Espírito Santo nós temos um

conselho estadual de juventude, nós também temos um plano estadual de juventude e que esse plano é de fato aquilo que nós queremos para juventude para os próximos dez anos. Inclusive a construção do plano foi feito com a participação dos 78 municípios do nosso estado. As pessoas que me antecederam, inclusive a Fabricia, a nossa equipe, a Raiane, a Mônica, Bruno etc, tiveram totalmente o cuidado de ouvir as juventudes desses municípios, para estar entregando um plano equilibrado, suficiente para juventudes. Inclusive vale lembrar que a juventude rural também contribuiu com propostas no plano. Temos também o fundo estadual da juventude, estamos no processo de regularização do fundo, para atender editais para juventude. Nosso estado tem 14 centros de referências de juventude. Nosso estado vem construindo nos últimos quatro anos. Para vocês terem uma ideia, nos últimos quatro anos o governo do estado do Espírito Santo teve o orçamento maior do que o governo federal de políticas públicas para juventudes. Isso nos deixa felizes, mas nos deixa tristes. Feliz porque o estado do Espírito Santo está conduzindo uma política pública com responsabilidade uma política pública para ser entregue na ponta. Ficamos tristes porque enquanto o governo do estado avança na política pública, o governo federal diminui significativamente. Enquanto o estado do Espírito Santo criava uma subsecretaria de políticas públicas de juventudes, enquanto o estado contratava consultores para implementar os 14 centros de referência de juventudes, o ex-presidente da república ele desmantelou a secretaria nacional da juventude. O Espírito Santo é o estado pioneiro na organização da juventude com inovações. O processo de conferência é fundamental. Há oito anos o governo federal não convocava as conferências. Talvez muitos de vocês estejam participando pela primeira vez de uma conferência. Isso acarretou porque o governo não convocou, depois tivemos a pandemia que não nos permitiu convocar uma conferência. E agora tivemos a convocação do governo federal para a conferência de juventude. Nós temos várias conferências, da educação, da mulher, das pessoas negras e de várias outras temáticas, mas essa especificamente é uma das conferências muito importante. Debater com a juventude não é debater o futuro é debater o presente. As pessoas dizem que a juventude é o futuro do país, do estado, do município, nós não somos apenas o futuro, nós não podemos ser tratados apenas como futuro, nós precisamos ser tratados como presente! Como a atualidade. É através desse espaço, dessa conferência que nós vamos construir um Espírito Santo melhor para todos nós. Então essa conferência é esse espaço, espaço de debater propostas de políticas públicas para juventudes. O Felipe até colocou anteriormente, não está ainda no momento de fazer proposta mas no momento oportuno das propostas nós precisamos debater a internet da juventude rural. Muitas vezes, seja com a juventude rural ou outros grupos, nós temos essa dificuldade com a internet. Cito que uma vez fiz reunião com São Gabriel da Palha e a reunião que era para acontecer em uma hora e meia, aconteceu em trinta minutos porque a baixa conectividade não era suficiente para acontecer a reunião de forma mínima para acesso. Nós precisamos debater, inclusive sobre o processo que tem na SEAG da internet rural seja mais inclusivo para juventude. A conferência é esse fórum para debater e encaminhar essas necessidades. Vejo aqui vários jovens que têm muito a contribuir, esse é o momento e o canal. Não tenha vergonha, use a fala, o chat, as propostas de vocês iram para nossa proposta estadual. Quem sabe a proposta da juventude rural vai para conferência nacional no qual tenho certeza que a CONTAG também vai estar forte na conferência. Tenho dito que a juventude precisa sair na planilha de gastos e ir para a planilha do investimento. Isso precisa ser uma consciência para as políticas públicas em

todos os seus níveis. Vamos aqui eleger 10 delegados para participar da conferência estadual de juventude que acontece nos dias 27, 28 e 29 de outubro de 2023. E para concluir quero trazer dois pontos. O primeiro é que estamos fazendo hoje uma conferência de forma virtual, nós tivemos conferências nos IASES, vamos ter conferência das pessoas com deficiências que são conferências temáticas. E nos termos nossa conferência estadual de juventudes nos dias 27, 28 e 29 que será presencial, uma conferência que o estado está planejando, disse ontem Fabricia que é uma conferência construída dos jovens para os jovens porque temos na gerência de juventude uma jovem, temos o conselho da juventude que sua maioria são jovens, temos pessoas na secretaria de direitos humanos que em sua maioria são jovens então é uma conferência construída de jovens para jovens e isso é muito importante. Talvez não seja a conferência maior, mas sim a mais representativa do estado do Estado do Espírito Santo dos últimos anos para a juventude. Tenho certeza que nas últimas três conferências não tivemos conferência para juventude do campo, do IASES, de jovens com deficiência e essa quarta conferência tem. Quero parabenizar a COE, o conselho estadual de juventude na pessoa da Fabricia por conduzir esse trabalho de forma primordial de uma excelência muito grande para gente entregar essa conferência e aí quero tirar algumas dúvidas porque ontem tinha muita dúvida e já vou compartilhar alguma delas. A conferência será em um hotel com toda a despesa paga pelo estado. Apenas o deslocamento até o local da conferência estadual será contrapartida dos delegados e delegadas. Vamos fazer diálogo com os municípios para ver a possibilidade dos mesmos ajudarem vocês delegados. Obrigado pela juventude. Parabéns FETAES, Parabéns MEPES, Fabricia, viva juventude capixaba”. Felipe agradece a fala do Jiberlandio, que leva o abraço a secretária Nara que conduz tão bem a secretaria de direitos humanos na gestão do Governador Renato Casagrande e em seguida convida o Idalgizio superintendente geral do MEPES para sua saudação. Idalgizio saúda a todos, todas e todes desejando um bom dia. “Bom dia juventude, que alegria estar com vocês e viver tanta representação aqui. Uma saudação especial para os jovens e as jovens das escolas famílias agrícolas. Fica difícil escolher entre dois mil e quinhentos estudantes das escolas famílias agrícolas um grupo para poder representar as escolas na conferência. Quero saudar o Jiberlandio, Fabricia da secretaria de direitos humanos, transmitir nosso abraço a secretária Nara, a frente de uma secretaria tão importante, muito feliz por existir essa secretaria, a sensibilidade do nosso governador Renato Casagrande. Saúdo nossa querida Mônica, secretária nacional de jovens da CONTAG, mandar um abraço aos conselheiros do conselho estadual de juventude, um espaço interessante de importante debate da juventude. Já faço uma proposta de ver os jovens das efas representados no CEJUVE para que a juventude do campo possa ser ouvida para enriquecer o debate. Quero saudar o Clebinho, a Raissa, ambos da FETAES. Raissa secretária de Jovens da FETAES sempre presente ativa. Saudar o Felipe, nosso coordenador do centro de formação. Quero iniciar dizendo da importância conforme o Jiberlândio já disse, dessa conferência um espaço importante de debate e de ouvir os jovens. Espaço para ouvir as demandas, propostas, críticas. Assim, começando a pensar em políticas de como incluir as juventudes nas políticas sociais de inclusão, temos muitas questões ainda a avançar nesse campo de acesso à educação de qualidade, integral em todo canto desse estado e deste país. Então essa é a primeira fala. E dizer que não podemos perder de vista o momento político favorável em que nós estamos vivendo a nível nacional e também a nível de estado. Eu costumo dizer que a hora é

agora de nos articularmos, mobilizarmos de participar ativamente de todos os espaços de construção de elaboração de políticas inclusiva e tendo como foco de combate a miséria, a pobreza, a fome, o combate à exclusão. Por fim gostaria de dizer também que eu estou representando a rede nacional das escolas famílias agrícolas no Conselho Nacional Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável – CONDRAF do Ministério do Desenvolvimento Agrário-MDA. Lá nós estamos participando do comitê permanente das juventudes é um espaço de debater políticas e ações para juventudes. Vale ressaltar que existe o plano estadual da juventude, tem também o plano nacional da juventude, a secretaria Nacional da juventude isso demonstra que temos muitas ações de juventude em andamento no Brasil e nós vamos precisar muito da atuação dos jovens. Jovem não é o futuro, ele é o presente. O MEPES sempre trabalhou com jovens, desde 1969 entendendo o grande papel que os jovens têm, a participação dos jovens em todas as ações em todas as atividades de desenvolvimento sociais e econômicos. Estamos muito felizes com todo empenho da equipe da secretaria de direitos humanos com a realização dessa conferência, de ter colocado essa oportunidade para que os jovens discutam suas pautas. Os jovens têm suas pautas, muitas vezes eles ficam no meio de tantas questões e não tem seus espaços para que eles possam tratar das suas especificidades juvenis que os atenda de forma efetiva. Parabéns a SEDH, a todas as entidades que estão participando dessa conferência. Parabenizar a FETAES o MEPES. Pode contar conosco no MEPES para esse trabalho com a juventude. Um abraço a todos, todas e todes”. Raissa agradece a fala do Sr. Idalgizio e convida a fazer uso da fala a companheira Mônica Bufon, ela que é do nosso sistema confederativo nos representa em Brasília, sendo a secretária Nacional da Juventude Rural da CONTAG, e é daqui do Espírito Santo. Mônica agradece a Raissa pelo acolhimento e saúda com bom dia a juventude aguerrida. “Bom dia a todos os companheiros e companheiras. Quero de forma especial saudar todos os alunos das EFAs. Estamos com várias escolas famílias presentes. Cumprimentar nossa companheira Raissa e o companheiro Clebinho da FETAES. O Felipe que está sempre na luta com a gente. O Idalgizio esse nosso entusiasta, valorizando sempre o trabalho da nossa juventude, das nossas escolas famílias. Cumprimentar também nosso companheiro Jiberlândio que não foge da luta e agora a frente da subsecretaria de Políticas de Juventudes do estado. Quero dizer da importância desse momento importante da conferência temática. Nossa juventude está presente nesse momento importante para juventude rural. Temos presente a comissão estadual de jovens, nossa secretaria Raissa, presente nossos funcionários da nossa federação. A gente vem num ano muito importante, um ano de retomada da reconstrução do nosso país. A gente vem fazendo várias ações, tivemos nosso 4º Festival nacional da juventude Rural. Quero agradecer às juventudes das escolas famílias agrícolas que tiveram presentes com a gente, pontuando as necessidades da juventude do campo, que quer permanecer no campo com qualidade de vida no qual já estamos tendo o resultado das nossas pautas também. Uma delas é a volta do crédito fundiário, sendo retomado pelo governo federal, com linhas voltadas para juventude, inclusive contemplando os jovens das escolas famílias agrícolas em seu último ano de estudo, é contado como hora técnica para acesso a políticas. O governo está acertando alguns detalhes para publicação da portaria, mas já é uma conquista do nosso 4º festival. A Ação é uma valorização da educação do campo, da permanência do jovem no campo. Agora estamos no momento da 4ª conferência nacional de juventude, ficou apertada na Jiberlandio, Fabricia para poder realizar a conferência mas a gente não poderia deixar de

realizar esse ano. Precisamos aproveitar as nossas tecnologias mesmo com os desafios da internet ruim no campo, a gente conseguir realizar, assim como a gente está realizando hoje essa conferência temática, trazer nossas propostas e nossos anseios para que possamos ser vistos dentro da reconstrução das políticas públicas. Assim como fala o tema, "Reconstruir no Presente, construir o Futuro: Desenvolvimento, Direitos, Participação e Bem Viver" então temos que lutar todos e todas pelo bem viver do campo das florestas e das águas. É com esse sentimento que a gente volta para esse momento para colocar nossas proposições. E para além das conferências a gente tem a plataforma. É importante a gente conhecer a plataforma e colocar nossas propostas enquanto juventude rural para que a gente seja visto e principalmente para ser visto nossa necessidade. A internet é uma das necessidades que temos no campo. Precisamos de educação de qualidade, precisamos de acesso à terra, de acesso ao mercado, a crédito, então nessas condições nós precisamos de acesso enquanto juventude. Muitas vezes apontamos muitos pontos mas para permanecer no campo garantindo sucessão rural a gente necessita de um conjunto de políticas públicas. É por isso que temos que pautar e esses momentos são cruciais para que a juventude possa falar, se nós não falarmos outras pessoas vão falar por nós e ninguém como nós consegue colocar os nossos sentimentos. A conferência é esse momento e tenho certeza que vamos apontar várias demandas para chegar na conferência nacional com destaque. É isso aí, vamos ter uma boa conferência, estou com vocês por aqui, meu muito obrigado e retorno para Raissa". Raissa agradece a Mônica e cita que falar da juventude nesse momento de conferência especial da nossa juventude mepiana, contaguiana é de fato dar voz dar oportunidade para que elas possam ser ouvidas nesse momento. Gostaria de passar a fala para o companheiro Clebinho que hoje está representando o presidente da federação dos agricultores no estado. Clebinho está com você. Clébio saúda com bom dia, em especial a juventude. "Primeiramente justificar a ausência do amigo e companheiro jovem Julio Cezar Mendel que é nosso Julinho da FETAES, que neste momento está no município de Colatina no congresso do sindicatos dos trabalhadores rurais de Colatina, que me solicitou junto com a Raissa de estar aqui participando desse momento importante com a juventude camponesa capixaba a juventude do MEPES da FETAES. Para mim é um motivo de muito orgulho de está falando nesse momento, uma vez que sou ex-aluno de escola família agrícola, entrei em 1988 e terminei em 1995, oito anos na EFA de Olivânia. A EFA é minha segunda casa, segunda pele junto com o movimento sindical. O Mepes e o movimento sindical me proporcionaram ser o que a gente é hoje, me preparou para essa vida uma satisfação imensa. Gostaria de cumprimentar o Jiberlandio que é o subsecretário de políticas de juventudes, que compõe o CEJUVE, quero dizer que há alguns anos atrás também fui representar a juventude trabalhadora no CEJUVE, lá no início do conselho, quando eu estava diretor de jovem da FETAES e da CUT-ES. O momento onde iniciamos, um momento difícil mas hoje a gente vê que o conselho a cada dia vem crescendo e vem construindo espaço super importante para que a juventude possa fazer o debate e inserir suas ideias e suas propostas. Então parablenizo a pessoa do Jiberlandio e o governo do estado por essa oportunidade da gente fazer esse diálogo. Tinha até feito umas escritas para diálogo, mas ao ver a foto de um quadro por trás da imagem da Mônica, tem um banner, e esse banner traz a imagem daquilo que nós estamos no dia a dia conversando. Quando a gente fala de sucessão rural, em torno da sucessão rural tem um conjunto de políticas públicas que a gente precisa de fato que seja implementada para que possamos ter uma sucessão rural satisfatória, digna em si,

um campo de lugar de bem viver, inclusive como fala o tema da conferência. E para que a gente tenha essas políticas implementadas, é o que a Mônica falou, precisamos dar voz à juventude para que ela possa participar desses espaços importantes e estratégicos para que a voz da juventude chegue com muita força aos ouvidos dos nossos governantes para que eles possam implementar. O Festival nacional da juventude pautou todas essas políticas públicas. A Mônica disse que estamos avançando de forma a retomada do crédito fundiário com a linha para juventude rural isso mostra que estamos num momento propício. Que não podemos desistir em momento nenhum, precisamos sempre pautar para os nossos governos, se a gente não pautar a gente vai deixar alguém falar por nós e se alguém falar por nós pode ser que não seja aquilo que é a nossa necessidade. Educação do campo, estamos aqui com as escolas familiar agrícolas, vários diretores, educadores das EFAS, e que gostaria de agradecer e parabenizar e vocês são nossos mestres, que estão no dia a dia conversando com nossa juventude e que não são o futuro e sim o presente. Então, nossa gratidão aos educadores das EFAS. Eu não poderia deixar de citar um tema que o MEPES a FETAES tem feito com outros movimentos que são os fechamentos das escolas do campo que é uma pauta que a gente não pode deixar de citar. Estamos debatendo o Termo de Ajustamento de Gestão-TAG. Que vem com discurso econômico no qual não vê o prejuízo do fechamento de uma escola rural nas comunidades que fica com um prejuízo enorme pelo impacto social. É um prejuízo tanto para nossos jovens quanto para comunidade local. A escola rural é uma referência. A escola da minha comunidade aqui em Guarapari, foi fechada e eu vivenciei o antes com a escola e o depois do fechamento da escola. Como isso influenciou, até na igreja católica onde eu participo, no catecismo, aquele vínculo com os jovens a partir do fechamento da escola, ele quebra e prejudica. Levar os jovens rurais para estudar na cidade, para nós é muito ruim. Nós queremos que o campo seja um lugar de bem viver que as nossas escolas sejam priorizadas no campo. Então é um pouco isso que a gente gostaria de trazer para vocês. No nosso movimento sindical, nós trabalhamos no mínimo 20% de jovens nas nossas direções para que o jovem esteja inserido no nosso movimento no sindicato, na federação. Táí nossa companheira Raissa na secretaria de Políticas Sociais e Juventude, a Amanda na secretaria de Política Agrária que trabalha o acesso à terra, ambas na direção executiva da FETAES. Gostaria muito que cada dia os jovens participem cada vez mais da vida do movimento sindical, das cooperativas, das associações, esses espaços sociais do campo, tem outros espaços, MPA, MST são vários outros espaços que estão organizados, participem desses espaços para que a gente possa construir e reconstruir um futuro próspero, um futuro de mais esperança para que a gente possa viver no campo. Precisamos frisar a união dessas organizações, do MEPES, dos movimentos sociais do campo é que vai fazer a gente dar a volta por cima e viver dignamente no campo com gente e com qualidade de vida. Dizer para o Idalgizo do MEPES, para nosso companheiro subsecretário da secretaria de Direitos Humanos que a FETAES está sempre à disposição para fazer esse importante debate com a juventude trabalhadora rural”. Felipe agradece a Clebinho pelas considerações. Felipe no uso da fala fez uma rápida contextualização desse momento até aqui antes de passar para Fabricia do CEJUVE. “Esse momento nasci numa reunião do escritório central do MEPES onde estava a Raissa, Fabricia, Vinicius e a Monica. Nesse dia nós estávamos apresentando uma proposta para os parceiros para o fortalecimento da juventude. Nesse dia, Fabricia da SEDH, contextualizou para gente desse momento que é da conferência nacional de

juventude. Então fomos convidados a ir motivados a participar das conferências municipais. Naquele momento ainda havia a convocação para que as prefeituras pudessem convocar as conferências de juventude municipais. E depois que as prefeituras convocassem, o incentivo era que nossos jovens participassem das conferências nos municípios onde foi convocado as conferências. Passado essa etapa entraria a conferência temática e livres e depois a etapa estadual. A gente sabe que foi tudo bem corrido em função dos prazos que eram curtos. Então literalmente a gente está com pouco tempo, nesse momento foi feito um comunicado, no caso do MEPES, com suas escolas em Montanha, Cachoeiro, em municípios que foi convocado a conferência, mas infelizmente poucos municípios convocaram as conferência de juventude, que foi minoria. Onde foi convocado, foi orientado os jovens do MEPES a participar. Onde não foi convocado, reforçamos a participação na conferência de hoje. É um momento de aprendizado, de produção de conhecimento. Então algumas das nossas escolas fizeram um trabalho de estudo da política estadual da juventude. A partir desse momento a gente junta MEPES e FETAES nessa parceria para dar prosseguimento nas pautas da juventude. A data de hoje foi acertada em conjunto entre FETAES, MEPES e SEDH, é uma data que o prazo seria até quarta-feira 11/10, véspera do feriado de 12/10. Para não correr o risco da gente perder o prazo com alguma intempérie, nós seguramos a data de hoje (06/10), no qual nos resguardamos nos dias que tem pela frente para enviar sobre as demandas que vão sair daqui. Então o movimento foi este, em orientar as escolas a estudar políticas para juventudes e cada escola apresentaria aqui hoje, os frutos desses estudos. Acredito que a FETAES também fez um movimento de estudo nas quais pautas para juventude ligado à federação. Como o Jiberlandio apresentou, a política estadual de juventude é um documento muito bom, bem estruturado com ações propostas para juventude, e aí foi feito esse movimento de estudo nas escolas. A metodologia ficou aberta para as unidades escolares realizarem da melhor forma possível esse estudo. Feito essa contextualização para que todos possam compreender o caminho que foi percorrido até aqui. Hoje é o dia da gente se reunir, se encontrar, aprender e colocar isso, e expressar quais são as demandas. Nesse estudo ficou que cada EFA apresentasse do estudo daquela política estadual, o que deve ser prioridade para juventude do campo aqui hoje, juntando as demandas iremos enviar para etapa estadual”. Neste momento convidamos a Fabricia presidente do CEJUVE que vai abordar mais informações pertinentes a organização da conferência e o que achar pertinente para compreensão da juventude rural aqui presente. Com você Fabricia. Fabricia inicia dando bom dia a todos e todas que estão participando. “Estávamos pensando em uma outra metodologia, mas como o tempo está apertado e tem uma galera expressiva aqui. Vamos repensar a metodologia com vocês, ai vocês vão avaliando para ver se vai funcionar, beleza! Como o Jiberlandio já disse, a gente para por uma organização da política, Eu estou gerente de juventude do governo do estado desde 2019, antes de chegar os Centro de Referência de Juventude CRJs, antes de chegar o plano, o fundo. Num primeiro momento estava presidente do conselho e novamente no atual momento retornou a presidência do CEJUVE. A gente sempre teve a participação da FETAES nesse processo, ocuparam com a gente, garantido que esse espaço também pesasse políticas para juventude rural. Inclusive no plano de juventude que contou com um número muito expressivo dessas juventudes, mas a gente entende que é um desafio alcançar cada vez mais é uma meta que a gente tem enquanto SEDH enquanto governo do estado. Como o Subsecretário disse, nós pensamos num processo de conferência bem participativa e diversas. Então

nós estamos realizando conferências com temáticas específicas para que a gente consiga garantir essas propostas. Estamos fazendo com a juventude do IASES, etc. Eu iria fazer uma contextualização da nossa política, mas eu acho que a gente consegue evoluir no decorrer das propostas dos materiais que vocês leram disponibilizados para vocês, que é o plano de juventude que é o documento norteador que organiza a política do estado. É o documento que dita para o governador Renato Casagrande quais são os avanços que ele precisa fazer enquanto gestão para política de juventude, então é um documento que naquele momento precisou ser construído de forma virtual porque não tinha o processo de conferência que ficou sem convocação durante cinco anos que é um prejuízo. Esses espaços de conselho, de conferência, fórum que às vezes a gente acha maçante, chato de formato que não nos agrada, não sendo dinâmico, mas são espaços muito importantes. São nesses espaços que a gente começa a deliberar e defender aquilo que a gente acredita. Então eu que não sou uma jovem rural, sou uma jovem branca, que sou hétero contemplo outras juventudes que existem no estado do ES, por mais que estou no espaço de gestora, não posso falar sobre todas as juventudes. Isso seria um prejuízo, sobre eu não contemplar toda juventude, por isso que esses espaços são pensados. A conferência é o maior espaço democrático que nós temos. É esse processo de formiguinha que acontece com os municípios, com os coletivos, com pequenos grupos e aí vão debatendo nas etapas municipais, assim como a gente está realizando aqui, mesmo sendo temática, mas tiramos propostas e eleva para estadual. Nesses processos são retirados delegados para estadual que tem como data 27, 28 e 29 agora de outubro com média de 250 participantes ao todo. Vamos ter juventude de todos os lugares que realizaram conferência. Nesse momento passamos a conhecer várias demandas, potencializar o que temos de demandas, copiar aquilo que vem dando certo. Aí dentro desse processo estadual vamos tirar um número que é até pequeno para o estado do Espírito Santo, até briguei muito com isso. Nos últimos quatro anos o estado que mais avançou nacionalmente foi o Espírito Santo. Nós temos 14 CRJs, temos o plano, temos o fundo, coisas que vários estados que são maiores não tem e que vão tirar mais delegados que a gente. O Cálculo que a organização da conferência nacional fez, é no número de vagas de deputados federais no congresso, que nos dá direito a 20 vagas para conferência nacional que no meu ver é pouquíssimo. Mesmo sendo eleito na conferência democraticamente e sendo legítimo, ainda sim é pouco para nosso estado. Enfim, precisamos saber que tem etapas municipais, para depois vir para etapa estadual e depois para a etapa nacional que deve ocorrer em dezembro deste ano. E aí o que precisamos fazer enquanto dever de casa. Pensar quais são essas propostas, o que a juventude quer, o que a juventude rural precisa, o que a juventude rural quer avaliar. A gente precisa entender que esse espaço de avaliação passa por nós também. A gente precisa cobrar do estado, da prefeitura e do governo federal também. Vale frisar que nas conferências são tiradas propostas municipais, estaduais e governo federal. São propostas que são apresentadas aos três níveis de governança pública. Como a gente sabe que a juventude rural é uma juventude grande, organizada, que se manifesta de uma forma peculiar a muito tempo atuando como a FETAES, AS EFAs, são grande ganho de espaços como esses de briga de organização de movimentos sociais. A gente precisa pensar e escutar um pouco enquanto estado, enquanto conselho, o que vocês querem, o que vocês imaginam para esse processo. Muita coisa já foi dito pela galera que me antecedeu, agora a gente precisa entender, escutar, pensar agora a metodologia de ouvir vocês colocando no chat, usando a fala. A nossa conferência se esbarra nos 12

eixos do estatuto da juventude que dita nossos deveres e direitos. Enquanto deveres precisamos falar, participar, se organizar, mas enquanto direitos temos direito a escola, cito quando vocês falam das escolas que estão sendo fechadas, então esse direito a educação está ficando comprometido. Se vocês deliberam isso e o estado não garante, então esse ensino de qualidade ou direito à educação está sendo alcançado. Temos direito à saúde, todo mundo tem direito à saúde, mas se a gente tem dificuldade com o samu que não chega tão fácil nas comunidades rurais, dificuldade em atendimento médico, então a gente não tem a qualidade de uma saúde que está prevista pela constituição e pelo estatuto da juventude. Temos direito ao esporte apontado no eixo mas se a minha escola não promove isso, se a gente não tem nenhum investimento por parte da prefeitura, que seja uma quadra poliesportiva então esse direito está ficando comprometido. É nesse contexto que precisamos apontar onde estamos ficando prejudicados se as políticas públicas não estão chegando pra gente, pra vocês. É nesse exercício que a gente vai pensar, dialogar e propor. Temos exemplos das comunidades pomeranas, quilombolas, indígenas etc etc... Nesse sentido fomos pensando com o Felipe, com a FETAES que abrangido pelo plano tem parte que fala das EFAs, naquele momento em que a Raissa também estava com a gente, que foi onde foi apontado se debruçar naquele eixo para avaliar e sugerir outras propostas que não estejam contempladas lá. Hoje são 14 CRJs, já existem, talvez seja momento de pensar em CRJs rurais. Os CRJs têm uma equipe mínima de 12 a 14 profissionais e atende mais de 65 mil jovens por ano, com aporte de 2 milhões de reais. Estamos recebendo visitas do Brasil todos para conhecer nossa experiência. O centro de referência da juventude é você pensar na casa da juventude onde você tem 14 equipes de profissionais que são acompanhados pela SEDH, a secretaria avalia semanalmente, faz troca, avalia curriculum, são profissionais com afinidade com os direitos humanos e com a política de juventudes contando com articuladores locais que são jovens das localidades próximas dos CRJs que trabalham na realidade local. Jovem do rap, do futebol, jovem que faz trança, a jovem blogueira, então ele é o coração para trazer a juventude, é um espaço pensado para atender as juventudes. Assistente social, terapeuta ocupacional, Psicólogo, funciona como cras, não inclusive o CRJ é uma ferramenta meio que provoca os outros serviços a funcionar conjuntamente. Fabricia agradece a oportunidade e se coloca à disposição para mais orientações”. Felipe agradeceu a companhia Fabricia e abre o momento para as contribuições das propostas.

PROPOSTAS

Com base no estudo do Plano Estadual da Juventude, as Juventudes do campo apontam que deve ser prioridade para o contexto do campo:

Escola/Fet aes	Proposta/Eixo	Justificativa
EFA Olivânia	Profissionalização , trabalho e renda	O jovem tem direito a profissionalização, a um trabalho digno e com todos os seus honrosos poderes trabalhistas. Outro grande fator essencial é dispor de uma renda precisa ao seu cargo. Considerando isto, nós, alunos entre a primeira e segunda série do ensino médio especializado em técnico em agropecuária da EFA -Olivânia, concordamos junto com demais alunos da escola, que o eixo número 3, que trata sobre:

		<p>- profissionalização, trabalho e renda, é de suma importância. Depois da colocação em comum, concluímos que para nosso futuro, todos nós, jovens e futuros profissionais, precisamos de mais vagas de emprego futuro, para isso seria necessário a implementação de uma política pública que visa uma vaga de emprego para recém-formados.</p> <p>A taxa de desempregados no Brasil é muito grande e não como dizemos parte a parte disso e ser mais um. Somos os jovens do futuro, e temos consciência que o mesmo está em nossas mãos, e para melhor desenvolvimento, a necessidade de maior planejamento e preparação para nós jovens através de cursos de formação, cooperativas jovens, e com ampliação de parcerias governamentais, para que os próximos anos sejam mais prósperos almejamos mas empreendimento em nós.</p>
	Saúde	<p>O eixo foi escolhido por que os jovens em relação à saúde é um tema de extrema importância, pois nesta fase da vida os hábitos e comportamentos feitos podem ter um grande impacto na saúde a longo prazo.</p> <p>Uma boa saúde é essencial para que os jovens possam desenvolver todo o seu potencial físico, mental e social. No entanto, a juventude também é uma fase em que muitos desafios podem surgir para a saúde dos jovens, como o início de hábitos prejudiciais, como o tabagismo, consumo de álcool em excesso, uso de drogas, alimentação pouco saudável e sedentarismo.</p> <p>É de suma importância aspectos que visem oferecer maior contato de jovens com equipes de saúde, o fortalecimento de redes de atenção à saúde, ações de conscientização de vacinação direcionadas às juventudes, Além de aulas de conscientização nas escolas como a semana da saúde visando a saúde mental, física, social, sexual, a saúde do homem e da mulher, contra o tabagismo, serviços de saúde mental nas escolas e universidades, e programas de conscientização sobre a importância da saúde mental.</p> <p>Outro aspecto relevante é a educação sexual e reprodutiva. É importante que os jovens tenham acesso a informações corretas sobre prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos e planejamento familiar.</p> <p>Deve se ter investimento no bem estar e qualidade de vida das juventudes que serão quem vão fazer nosso futuro. Mas não apenas na juventude, é importante para todo o público, tanto âmbito público quanto privado, uma saúde de melhor atendimento, especialização e qualidade.</p>
	Sustentabilidade e Meio Ambiente	<p>O eixo foi escolhido primeiramente pois somos alunos de escola agrícola e estamos inseridos diariamente em contato com meio ambiente e agricultura familiar.</p> <p>A conscientização do meio ambiente entre os jovens é de extrema importância, até porque são os jovens que vão herdar as consequências deste planeta, então é fundamental que estejam por dentro dos problemas ambientais existentes e sobre preservação.</p> <p>Os jovens têm um papel significativo na conscientização ambiental, pois possuem energia, criatividade e facilidade em adotar mudanças de hábitos.</p> <p>É importante que as escolas incluam a temática ambiental em seus currículos, proporcionando aos alunos a oportunidade de aprender sobre os impactos das atividades humanas no meio</p>

		<p>ambiente, bem como as soluções sustentáveis.</p> <p>Além disso, é necessário criar espaços de diálogo e participação para os jovens. Eles devem ser ouvidos e terem voz ativa na tomada de decisões relacionadas ao meio ambiente. Por meio de grupos de discussão, atividades extracurriculares, é possível envolvê-los em projetos e ações que promovam a sustentabilidade. Pois é perceptível que essa geração de jovens está muito desligada desses e outros assuntos, apenas aceitam qualquer coisa.</p> <p>Outra forma de conscientização é por meio da mídia e das redes sociais, onde os jovens estão cada vez mais presentes. Campanhas, vídeos educativos e informações sobre práticas sustentáveis, estimulando a reflexão e a adoção de comportamentos mais conscientes em relação ao meio ambiente. Isto deve ser feito em conjunto de escolas, famílias, governos como um todo. Somente por meio da conscientização e ação conjunta poderemos garantir um futuro melhor para as próximas gerações.</p>
	Complementares	<p>Para complementação do eixo 5, propomos alguns anexos onde não estão presentes no mesmo, mas se caracterizam como essenciais.</p> <p>Como:</p> <ul style="list-style-type: none"> Absorvente em escolas públicas, estaduais, municipais em postos de saúde e hospitais; Testes de gravidez em posto de saúde; Disponibilizar agentes que atuam na parte de saúde mental em escolas, como psicólogos e psiquiatras; Rede de apoio para jovens com transtornos mentais e tendência à agressividade e automutilação; E por fim, como último anexo, propomos que seja realizado anualmente um encontro entre EFAS.
EFA Castelo	<p>Cidadania, participação Social e política e Representação Juvenil</p> <p>Saúde</p>	<p>Criar oportunidades e/ou possibilitar ao jovem o acesso a cursos superiores e de formação complementares para que esses jovens, principalmente os oriundos da zona rural, negros, comunidades tradicionais ampliando suas possibilidades e acesso ao conhecimento.</p>
	Desporto e ao Lazer	<p>Ampliar o acesso dos jovens as informações a respeito de doenças (ISTs e outras), bem como, campanhas de prevenção de gravidez, principalmente na adolescência</p>
	Complementares	<p>Integração das EFAs com a comunidade, órgão e instituições promovendo o trabalho desenvolvido nas EFAs e palestras e instruções aos alunos estimulando a integração entre as redes (MEPES, Municipais e Estaduais).</p>
EFA Belo Monte	Diversidade e Igualdade	<p>Todos devem ter os mesmos direitos independente de cor, raça, religião, idade, gênero, assegurados pela lei constitucional brasileira.</p>
	Saúde	<p>Todos devem ter acesso a saúde de qualidade, através de consultas com especialista, exames e medicamentos. Proporcionando uma saúde preventiva e também recursos para pesquisas na área da saúde e homeopatia, além de qualidade de vida, para que as pessoas não necessitem de ir ao médico, criando</p>

		<p>assim espaços coletivos como: academias populares, ciclovias, locais de caminhada e quadras esportivas.</p>
<p>EFA Jacyra de Paula Meningite - Barra de São Francisco</p>	<p>Sustentabilidade e Meio Ambiente</p> <p>Profissionalização, Trabalho e renda</p>	<p>Acreditamos que nossa prioridade é garantir a implementação da agroecologia e fortalecimento da agricultura familiar, no entanto, o apoio financeiro se torna um facilitador para o jovem na implementação dessas ideias mais sustentáveis.</p> <p>A agricultura desempenha um papel essencial na alimentação, economia, meio ambiente e desenvolvimento humano. A agroecologia oferece uma abordagem mais sustentável para a agricultura, destacando a importância de práticas agrícolas responsáveis. A inclusão da juventude na agricultura é crucial para garantir a renovação geracional, inovação e sustentabilidade no setor.</p> <p>A agroecologia oferece uma abordagem mais sustentável para a agricultura, destacando a importância de práticas agrícolas responsáveis. A inclusão da juventude na agricultura é crucial para garantir a renovação geracional, inovação e sustentabilidade no setor. O objetivo é destacar a relevância da agricultura como um setor fundamental para a produção de alimentos, a economia global e o bem-estar humano, além de enfatizar como a agroecologia pode desempenhar um papel crucial na promoção da agricultura sustentável.</p> <p>Portanto, é vital criar oportunidades e fornecer apoio à juventude, garantindo que eles tenham recursos, conhecimento e incentivos para contribuir para um futuro agrícola mais sustentável e próspero.</p>
<p>EFA de Alfredo Chaves</p>	<p>Educação de Qualidade</p>	<p>Proposição: Investir em infraestrutura, recursos pedagógicos e capacitação de professores para garantir uma educação de qualidade nas Escolas Famílias Agrícolas (EFA's)</p> <p>Indicador: Aumento nas taxas de conclusão do ensino médio técnico e no desempenho acadêmico dos alunos.</p>
	<p>Apoio a Agricultura Familiar</p>	<p>Proposição: Fomentar programas de apoio à agricultura familiar, fornecendo recursos, tecnologia e treinamento para os jovens camponeses.</p> <p>Indicador: Aumento na produção agrícola e no rendimento das famílias agrícolas.</p>
	<p>Acesso à saúde e Bem-estar</p>	<p>Proposição: Ampliar o acesso a serviços de saúde mental, física e emocional para os jovens, incluindo orientação sobre alimentação saudável e atividades físicas.</p> <p>Indicador: Redução nas taxas de problemas de saúde mental e aumento na satisfação com os serviços de saúde.</p>
	<p>Participação cívica e política</p>	<p>Proposição: Promover a participação ativa dos jovens em processos de tomada de decisão comunitária e política.</p> <p>Indicador: Aumento na participação de jovens em reuniões comunitárias, grupos de jovens e iniciativas de voluntariado.</p>
	<p>Acesso a oportunidade de emprego e empreendedorismo</p>	<p>Proposição: Criar programas de capacitação profissional e incentivar o empreendedorismo entre os jovens, facilitando o acesso a empregos e oportunidades de negócios locais.</p> <p>Indicador: Taxa de emprego entre os jovens e número de novos empreendimentos.</p>
	<p>Promoção de cultura e</p>	<p>Proposição: Apoiar a preservação da cultura e identidade camponesa, incentivando atividades culturais e educativas que</p>

	identidade local	valorizem as tradições locais. Indicador: Aumento na participação de jovens em eventos culturais e preservação das tradições.
EFA de Marilândia	Incentivo a permanência no campo	Promover ações para a juventude rural incentivando a importância da permanência do jovem no campo, pois muitos jovens não dá valor o que vai te dar muitos frutos e conquistas futuramente, muitos jovens pensam que não vai dar ou que vai dar muito trabalho, com isso eles tomando a decisões de seguir a vida na zona urbana. Nessa ação poderia fazer palestras de como começar um plano de negócios, monitorando como é deve crescer na zona rural e mostrando fontes de apoio como financiamentos para utilizar em sua lavoura ou em sua propriedade.
	Formação	Disponibilizar cursos de formação profissional para os jovens do campo, pois muitos não dá valor ao jovens do campo , como mora em lugar simples ou no interior do município entendi que esses jovens não têm futuro, aí que se enganam esses que querem estudar, ajudar a sua família, ter um ótimo futuro, ter um ganha pão digno e tendo vários conhecimentos na atuação em seus estudos. Dar um curso para esses jovens vai ser muito grato pois vão fazer algo que vai mudar a vida deles ou realizar um sonho de não trabalhar a vida toda onde que não vai ser valorizado.
EFA Bley	Gerais	Maior disponibilidade de recursos e investimentos para educação e escolas do campo, para o jovem rural não precisar sair do campo para ter acesso ao estudo de qualidade; Política de emprego e trabalho para os jovens; Investimentos no PRONERA; Universidades estaduais/municipais; Valorização da Pedagogia da Alternância como uma metodologia para a educação do campo; E agradecemos o convite para participar desta conferência de formação que dá oportunidade do jovem refletir sobre o mundo do trabalho e a educação.
EFA de Rio Novo do Sul	Promoção de políticas voltadas para a população LGBT+	Achamos que Promover políticas voltadas para a população LGBT+ é essencial para garantir igualdade, inclusão e respeito, assegurando que todos tenham os mesmos direitos e oportunidades, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero.
	Promoção de ações preventivas a saúde mental da juventude	Promover ações preventivas de saúde mental para as juventudes é fundamental, pois investir nessa área contribui para o bem-estar emocional, reduzindo o impacto de transtornos mentais, fortalecendo a resiliência e proporcionando um futuro mais saudável e produtivo para essa geração.
EFA de Garrafão	Gerais	Todos devem ter o mesmo direito independente de cor, raça, religião, idade, gênero, entre outros. Melhores rendas para as famílias do campo – Profissionalização, trabalho e renda. Melhores infraestrutura no campo – Áreas de Lazer gratuita (esportes e atividades físicas diversas);

EFA de Cachoeiro de Itapemirim	Sustentabilidade e Meio Ambiente	<p>Uma iniciativa que pode ajudar a minimizar os impactos que o Rio Itapemirim vem sofrendo em nossa região é usar a Escola como fonte modeladora e divulgadora de ações que visem a Preservação da Mata Ciliar assim como da Biodiversidade da Fauna e Flora que encontramos em nossa escola e região.</p> <p>Percebemos que a Educação Ambiental pode ser a chave que podemos usar para os funcionários, alunos e comunidades do entorno como forma positiva de preservar as margens do Rio Itapemirim</p> <p>Produção de mudas nativas e frutíferas para recuperar as margens do Rio;</p> <p>Levantamento da Fauna e Flora na Mata Ciliar da Escola;</p> <p>Formar grupos para criar e desenvolver as atividades relacionadas ao tema;</p> <p>Pedir apoio aos Órgãos Ambientais do entorno da escola.</p>
FETAES/STR	Gerais	<p>A nossa proposição enquanto jovem agricultora é: Transportes circulares nas comunidades rurais, pois nós jovens necessitamos de transporte para além da ida às escolas, mas também para resolver diversas questões nas cidades, também para ir aos postinhos de saúde, enfim... Reforço também o que já foi proposto sobre o acesso à internet nas comunidades rurais (COM URGÊNCIA) outra proposta também é de se ter mais políticas públicas de incentivo a comercialização da nossa produção, pois às vezes deixamos de plantar outras culturas por conta da dificuldade que se tem em comercializar. Talvez os CRJ'S poderiam ser uma solução para ajudar nesse problema, reforçando também a importância de mais investimento nas estruturas das EFA'S, e para finalizar, reforço que a oportunidade de trabalho dos técnicos e técnicas agropecuárias formados precisa ser ampliada, inclusive incentivando o empreendedorismo na área rural.</p>
Gerais	Gerais	<p>Acesso para juventude rural a Internet de qualidade no campo;</p> <p>Proposta de ver os jovens das EFAs representados no CEJUVE.</p> <p>A internet é uma das necessidades que temos no campo. Precisamos de educação de qualidade, precisamos de acesso à terra, de acesso ao mercado, a crédito;</p> <p>Criação dos conselhos municipais de juventude e reforçar a importância da juventude rural nestes espaços com voz e voto;</p> <p>Criação da subsecretaria da juventude rural na secretaria nacional de juventude;</p>

Observações: Solicitado que na delegação capixaba para nacional, possa ter vaga garantida para o campo.

MOMENTO 4.

ELEIÇÃO DOS DELEGADOS PARA ETAPA DA CONFERENCIA ESTADUAL

Temos direito a preencher 10 VAGAS.

Quem tem menos de 18 anos, a COE vai emitir declaração para participar. É importante solicitar a COE. Definido 06 vagas para o MEPES e 04 vagas para FETAES. Descrever o nome completo e contato do titular e do suplente.

INDICADOS DA FETAES:

Instituição	NOME	CPF	RG	TELEFONE	E-MAIL
FETAES Titular	RAÍSSA CORREIA ROSA	16415004760	59021000 29-CTPS	27-9969 45074	raissa@fetaes.org.br
Suplente Muniz Freire	ISAAC FONSECA DE ABREU	15459517729	3885915- ES	28-9998 63532	Fonsecaisaac201@gmail.com;
Rio BANANAL Titular	VICTORIA VERISSIMO DE OLIVEIRA XEIXAS	16249939741	3568992- ES	27-9990 17437	verissimovictoria22@gmail.com
Iúna Suplente	DAIANY RIBEIRO DE SOUZA	16877798724	75231 MPTS	28-9991 28948	daianyribeiro2021@gmail.com
VIANA Titular	DARIANE Aparecida GARCIA SIQUEIRA FREIRE	16164562724	3858309- ES	27-9923 41149	darygarciasiqueira@gmail.com
FETAES Suplente	YOHANN WAGNE DONÁ TELLES	09674078770	1939907 - ES	27 9978721 04	yohanndt@gmail.com
CONTAG Titular	Mônica Bufon	13028649713	3159688	61-9828 50821	monica.bufon@contag.org.br
Ibatiba Suplente	NADSON DE SOUZA MATOS	16995261763	21.368.37 8-MG	28-9995 9-3358	souzamatosnadson@gmail.com

INDICADOS DO MEPES

Instituição	Nome	CPF	RG	Telefone	Idade	E-mail
Titular - EFA Alfredo Chaves	Maria Aparecida dos Santos	18085154714	4653243	(27)996006788 (27) 9 96059695	17	madosantos202@gmail.com ninocescandian@gmail.com
Suplente EFA Cachoeiro	Larissa Barbosa Augusto	17517789759	4.429.352 - ES	(28) 999250787	17	larissa.barbosa.22a@gmail.com
Titular - EFA Castelo	Terezinha de Fátima Frade	18014174747	3900664	(28) 99986-4736	16	efa.castelo@gmail.com
Suplente EFA Garrafão	Raul Matheus Majeski	18057077794	4253657- ES	27 995814363	15	raulmatheusmajeski@gmail.com
Titular	Isabelly da Silva	28149600716	4536611	(27) 999080628	16	isabellysampaio614@gmail.com

EFA Olivânia	Sampaio		SPTC-ES			
Suplente EFA de Alfredo Chaves	Alexandre Rodrigues Santos	18108729793	3910182	27999653415	17	alexandre.arts11@gmail.com
Titular - EFA Marilândia	Vinicius Messias Morais	16899483700	4564481	27981922748 27998982648	16	vinimorais2007m@gmail.com
Suplente - EFA Castelo	Abelardo Dias Rocha	16085500793	4565763	28999041307	17	efa.castelo@gmail.com
Titular - EFA Belo Monte	Lislayne de Oliveira Quinto	170694957-06	4576917	28999690684 28999818777	15	lislaynequinto@gmail.com
Suplente - EFA de Belo Monte	Samarah Aparecida de Araújo Rodrigues	15361016721	4447774	28 999298868 28 999729278	16	sarahaparaujo@gmail.com
Titular EFA Belo Monte	Dagmar de Souza Nery	14856546708	3406382	(28) 999072078 (28) 999818777	28	dagmarsnery@gmail.com
Suplente EFA Barra de São Francisco	Pamela Medeiros de Moura	20984370722	-	27 998222690	20	pamelapaula15@gmail.com

Registro fotográfico das falas.



Jiberlandio



Mônica



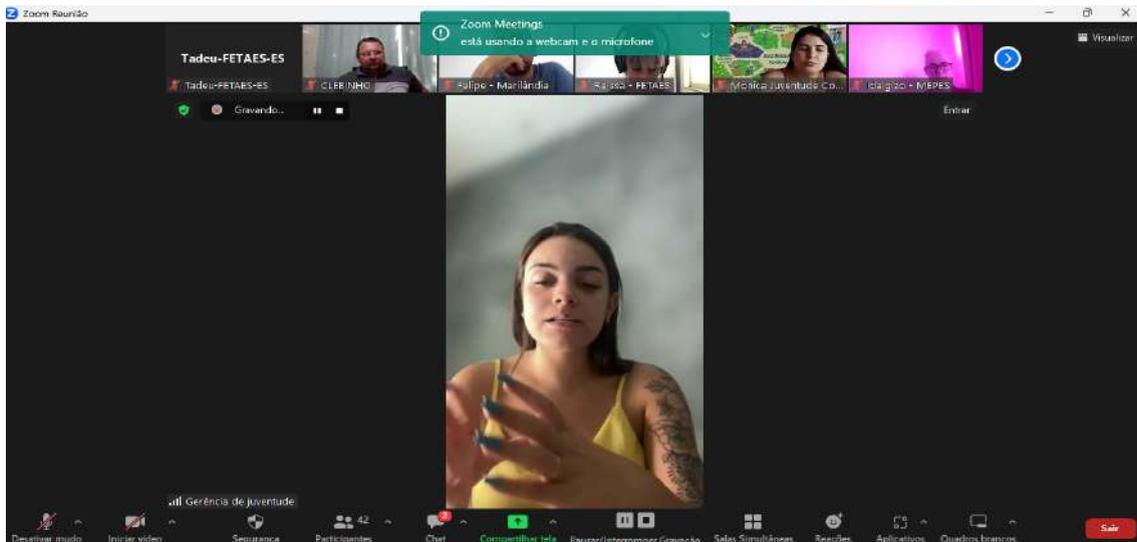
Raissa



Idalgizo



Clebio



Fabricia

MOMENTO 2.
ORIENTAÇÕES GERAIS



Felipe



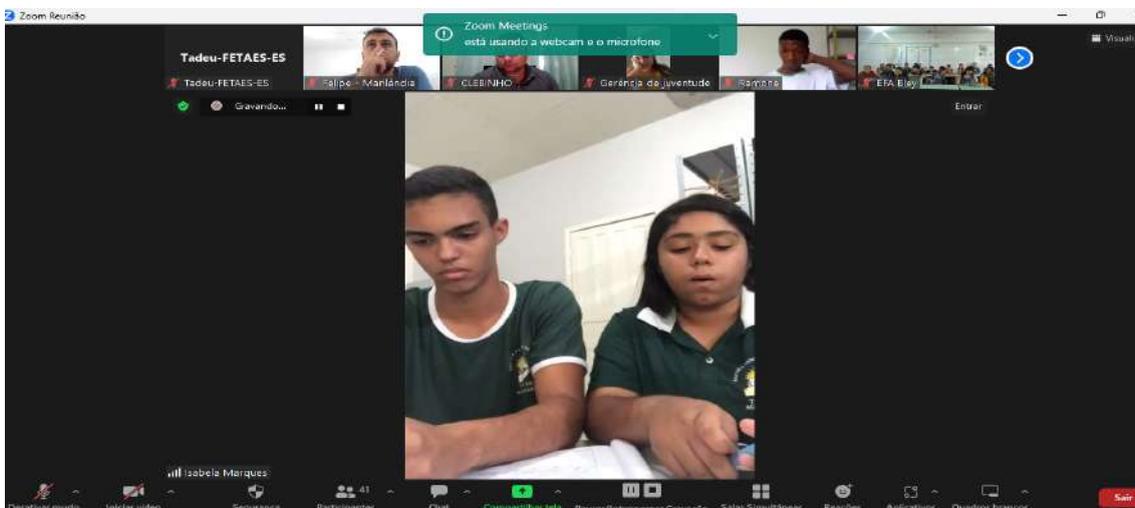
Ester



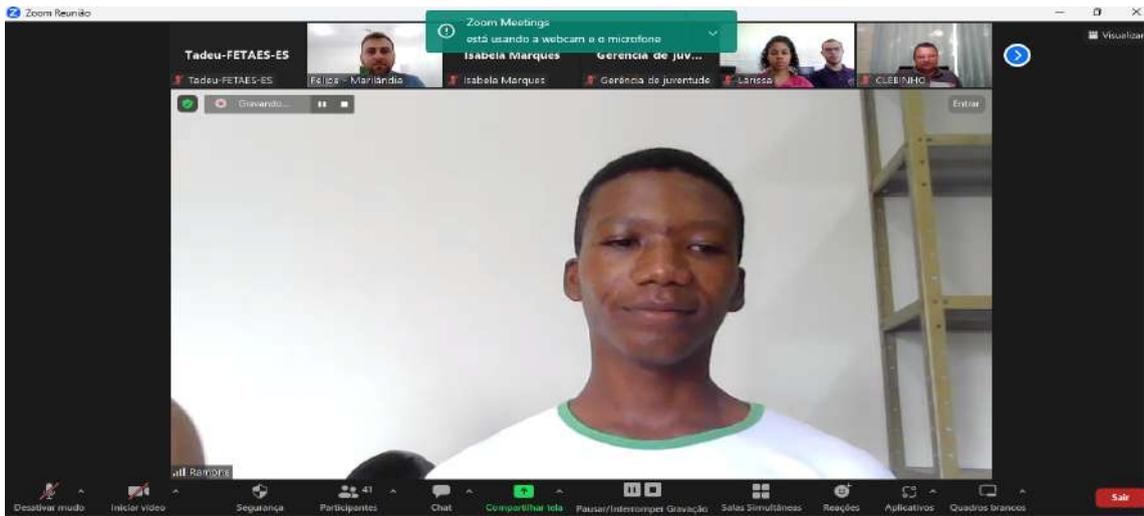
Cris

MOMENTO 3.

APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:



EFA Barra de São Francisco



EFA de Marilândia



EFA de Castelo



EFA Belo Monte



EFA Cachoeiro de Itapemirim



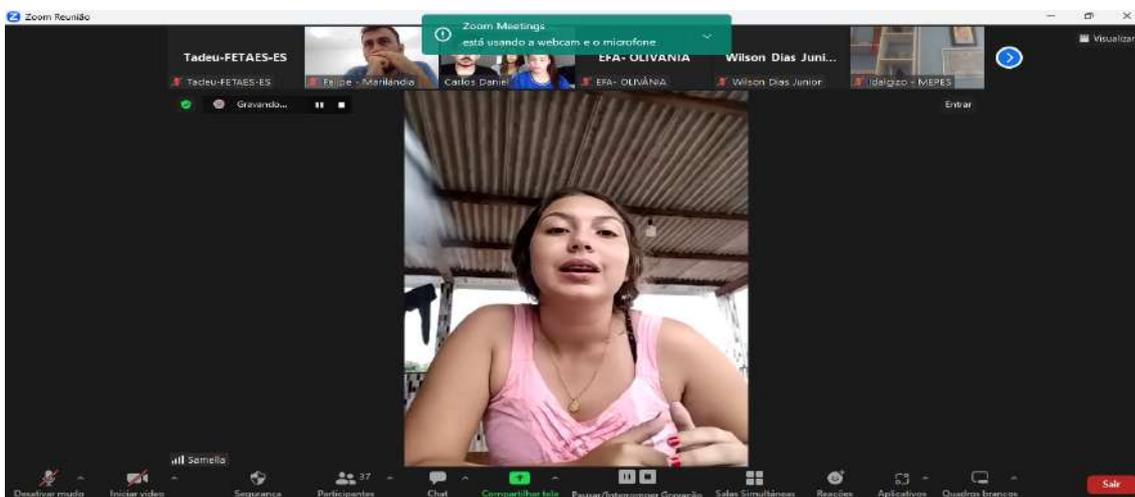
EFA Alfredo Chaves.



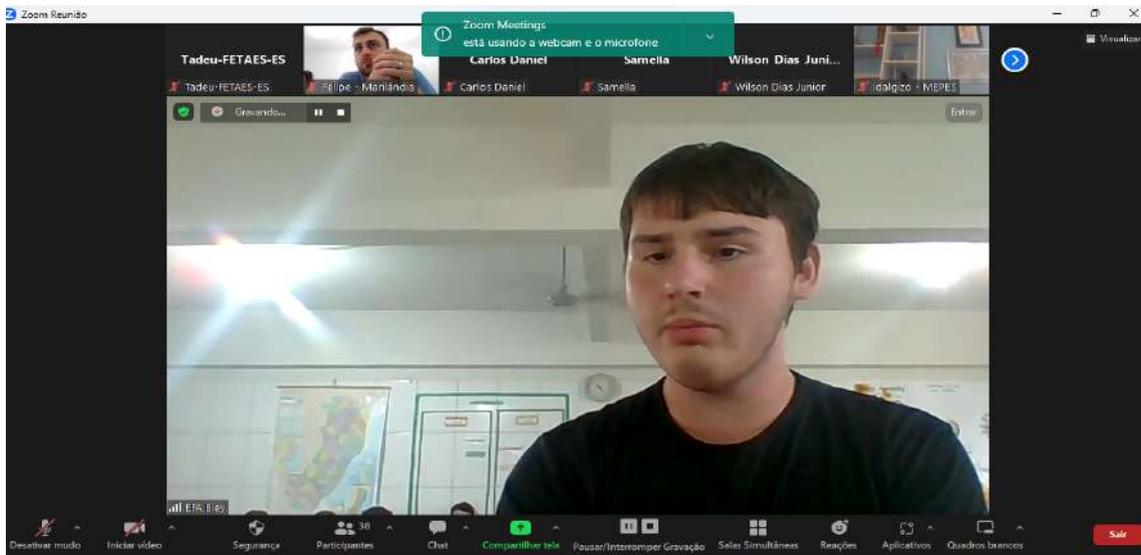
EFA Olivânia



EFA de Rio Bananal



EFA Rio Bananal.



EFA Bley



LISTA DOS PARTICIPANTES: REGISTRO FOTOGRÁFICO.





Participantes (42)

Localizar um participante

- T Tadeu-FETA... (Coanfitrião, eu)  
- FETAES Fed.Trab.... (Anfitrião)  
- F- Felipe - Marilândia (Coanfitrião)  
- R- Raissa - FETAES (Coanfitrião)  
- GD Gerência de juventude  
- I- Idalgizo - MEPES  
- B Bianca  
- CD Carlos Daniel  
- CD claudinei dineilima@gmail.com  
- C CLEBINHO  
- Cris Miranda  
- DG Dariane garcia  
- EA EFA Alfredo Chaves  

Participantes (42)

Localizar um participante

- EA EFA Alfredo Chaves  
- EB EFA Bley  
- ED EFA de Belo Monte  
- FS fabio santa teresa ES  
- I- Idalgizo - MEPES  
- ID iPhone de Felipe Junior  
- ID iPhone de Ramon  
- IN Iphone Netto  
- IM Isabela Marques  
- JS Jiberlandio Sahad  
- J JOEL  
- L Larissa  
- LM LEANDRO MAGNAGO  

▼ **Participantes (42)**

🔍 Localizar um participante

LM LEANDRO MAGNAGO  

LR Letícia Raasch  

 Maria Julia Pazulini  

MJ Monica Juventude Contag  

NI Nadson ibatiba  

PA Pedro Augusto  

R Ramone  

S Samella  

SS Samsung SM-A146M  

SS Samsung SM-F415F  

S Sophia  

 Ster Ro... **Pedir para ativar som** 

SI STR IÚNA  

SI STR IÚNA  

S Suellen Rodrigues Fontes  

V Valéria  

VV Victoria Verissimo  

WD Wilson Dias Junior  

YD Yohann Doná Telles  

Convidar

Desativar Som de Todos



*Reconstruir no Presente, Construir o
Futuro: Desenvolvimento, Direitos,
Participação e Bem Viver*

Lista de Presença Conferência Temática da Juventude Camponesa - MEPES- FETAES

Sua resposta foi registrada.

[Enviar outra resposta](#)

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.
[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

AA

docs.google.com

